

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDÉAS LIBERAES

SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 91

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Sabbado 2 de Maio de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFETARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS
Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vendo-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª > > >	360
3ª > > >	280
4ª > > >	260
Biscoutos sortidos	1\$200

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª >	5\$200
3ª >	4\$000
4ª >	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Baratillo

Inocencio José da Costa Campina tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 e 11.

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO
DE

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade	kilo	400
2ª >	>	360
3ª >	>	280
4ª >	>	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade	Rs.	5\$800
2ª >	>	5\$200
3ª >	>	4\$000
4ª >	>	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

QUESTÃO DE LIBERDADE

O artigo que sob este titulo publicámos no nosso n. 41, em linguagem muito polida e cortez, offereceu ensejo ao juiz municipal deste termo, bacharel Hormino Martins Curvello, para descer da «attitude digna de um juiz que não deseja, como diz, ser enxovilhado pelos garotos», e usar, em um artigo que publicou no n. 83 de *Conservador* do Desterro, de estylo e argumentos que nem aos garotos fariam bem.

Na dura contingencia de exercer o direito de legitima defeza, repellido os insultos desse homem que no caracter de instrumento da lei devia dar exemplos de moderação e cortezia, carecemos, antes de tudo, pedir aos que nos lêem que confrontem uosso artigo do n. 41 com a resposta que deu-nos o bacharel Curvello pelo n. 83 do *Conservador*, (*) para desse confronto ficarem conhecendo quem é que «atira injurias villans aos punhados» e ao mesmo tempo tirarem d'ahi a justificativa da linguagem energica de que temos necessidade de servir-nos hoje.

A censura que fizemos ao bacharel Curvello por um acto que praticou como funcionario publico, em cujo caracter tudo quanto fizer está sujeito ao exame de outrem, attribue-a elle «ao odio que nesta cidade lhe vota meia duzia de inimigos gratuitos, que anciosos esperão o momento de mover-lhe crua e desabrida perseguição». Mau vezo esse de aferir as intencões alheias pelas suas propria!

(*) Distribuímos em avulso o artigo do nosso n. 41 e a resposta do bacharel Curvello, para que se possa facilmente e sem contrariação.

Mas, que meia duzia de inimigos gratuitos é essa a que allude? Serão, porventura, aquellas mesmas pessoas a quem o bacharel Curvello, quando se viu abandonado por seus co-religionarios politicos, procurava na rua, em casa e por toda parte com essa assiduidade impertinente com que soe procurar aquelles de cujas relações vê que pode colher vantagens, embora ponco tempo depois forneça-lhes occasiões amargas para descerem da sinceridade humana?

Serão apuelles mesmos que lhe dispensarão sempre attentões e finezas desinteressadas, e aos quaes não se cansava de protestar em cartas, em conversações e por toda a forma amizade e reconhecimento?

Se são esses, então saiba que não é somente uma meia duzia de desaffectedos, mas a metade, pelo menos, da população do termo que vê no bacharel Curvello, não um juiz arredo das paixões e interesses partidarios e collocado em região serena e elevada acima das dissensões de seus jurisdictionados, mas um togado que turva o esplendor da «magedade da toga que veste» com as nuvens negras do rançar politico que alimenta. Não nutra, porém, o receio de que os «sens desaffectedos procnrem mover-lhe crua e desabrida perseguição»: elles só fazem guerra a quem pôde tambem guerrear.

Diz que «irá por-diante seguindo o seu caminho...»

Sim, vá... e tendo a certeza de que, nas suas marchas e contramarchas, sua pessoa nos é de todo indifferente; tão somente acompanharemos os seus actos de juiz e havemos de censurar os que merecerem censura, porque este direito assiste a todo cidadão, por mais desesperadas que sejam as iras que d'ahi lhe resultem.

Dominado pelo delirio lamentavel de querer vêr arruinada determinada pessoa, a quem até ha pouco proclamava como homem de prestigio e merecedor de distincções, o bacharel Curvello exprime, na seguinte phrase, a satisfação de uma alma que repasta-se do mal: «Mas que culpa tenho eu de que os negocios deste senhor não lhe vão correndo proprio?»

Engana-se; as suas machina-

ções tenebrosas e as vindictas rasteiras ainda não poderão prejudicar a quem tem o espirito fortalecido e não se dobra para passar por baixo das traves levantadas pela inveja, nem fraqueia da creença na justiça do conceito publico, mesmo depois de ter encontrado um monstro de ingratição e incoherencias, de pei e especie do que «os aleijões physicos em moraes».

Em conclusão, quanto a este ponto: O bacharel Curvello sabe quem foi que dirigio no n. 41 desta folha uma censura, polida e cortez, a um seu acto de juiz; sabe tambem que essa pessoa assume a responsabilidade do que disse então, do que está dizendo agora e do que fôr congido a fazer quando os seus sentimento não puderem mais conter-se nos limites da prudencia com a renovação de ultrages como o que agora repelle. Devia, portanto, o aggressor revestir-se d'aquella coragem e franqueza «que os homens de educação devem guardar entre si», e fofrir de frente, em vez de abrigar-se á dubiedade de phrases equivoas tiradas do charco por onde corre a torrente da maledicencia.

(Do *Democrata*.)

S. Francisco.

Chegou hontem do sul o paquete nacional *Rio Pardo* trazendo datos do Rio Grande até 29 do passado.

Appareceu na cidade de Bagé um novo jornal o *Diario de Bagé*.

ESTAFETA

Somos informados de que até hontem: ás 7 horas da manhã ainda não havia chegado á agencia da cidade de S. José o correio que da capital devia partir antehontem ao meio dia.

EUROPA

No dia 2 do corrente, recebera lord Granville a resposta da Russia á nota do gabinete de S. James sobre a questão afghan. Disse o *Times* que essa resposta era conciliadora e a *Pall Mall Gazette*, que desde o principio da questão, tem-se mostrado favoravel á paz, que o governo de S. Petersburgo aceita a proposta ingleza e uma linha fronteira que

não passaria de Karch Ells e Tchausensi-Baied.

Este accordo, se com effeito existe, fará voltar ao dominio do Afghanistan a cidade de Aksalat, actualmente occupada pelos russos.

Parte da imprensa de Londres, porém, não acreditava nessa versão optimista, opinando que a Russia procurava apenas ganhar tempo para preparar-se. Se assim é a Inglaterra segue a mesma politica, porque não diminue os seus aprestos.

Eram mais favoráveis as noticias da campanha do Sudan.

O general Graham conseguiu obrigar Osman-Digma a uma batalha, e, vencendo-o, como era de esperar da superioridade da tática e do armamento dos inglezes, occupou e destruiu a cidade de Tasmai. Era uma probabilidade para a construção da estrada de ferro para Berber.

O general Wolseley não mudara de posição, continuando na defensiva contra a gente do Mahdi.

A sessão da camara dos comuns fôra adiada para depois de 8 do corrente, após votar a convenção financeira do Egypto, e a maior parte do projecto de distribuição eleitoral.

As folhas francezas occupam-se exclusivamente da crise politica que agitou Paris e derrubou o gabinete Ferry.

As sessões da camara e do senado foram tempestuosas, não poupando os deputados e senadores bonapartistas e radicaes apodos e insultos ao sr. Ferry.

Nos boulevards, nas praças e principalmente em frente do paço da camara multidão enorme se

adensava, commentando os acontecimentos, arrancando os jornaes que appareciam á venda e ouvindo os oradores qua peroravam ás turbas.

Dizem correspondencias de Paris, que desde 4 de Setembro, após a nefasta jornada de Sédan, não se tinha visto espectáculo igual. Felizmente nepluma desordem importante agravava a agitação popular, não se tomando precisa interveção da força publica.

Como nos annunciara a Agencia Havas, o sr. Freycinet recusou a ariscada successão do sr. Ferry, e o mesmo fizera o sr. Daves. Já sabemos, porém, que o sr. Brisson, presidente da camara, conseguiu por fim formar gabinete.

Pelas mais recentes communicações, o desastre de Lang-Son costara aos francezes 1.500 homens, mas não fôra tal como a principio se annunciara. Alguns jornaes insinuaram ate que o general Negrier fôra por demais prompto em ordenar a retirada, pois tinha ainda 5.000 homens de boas tropas. Esse commentario contribuiu muito para exasperar os parizienses, que se lembram das capitulações e retiradas de 1870.

Os chins não avançaram aliás em perseguição dos francezes, ficando as posições destes incolumes.

A esquadra do almirante Courbet compensou esse desastre com a tomada das ilhas dos Pescadores, archipelago importante do canal de Formosa, e que serve de escala aos navios que demandam os portos da China.

A expedição do almirante Courbet compunha-se de seis navios com algumas companhias de desembarque.

A esquadra bombardeou no dia

29 o forte chinez armado de 4 baterias, que defendia os portos de Pong-Hong e Mac-Kung. Destinada a tranqueira que defendia a entrada dos portos e incendiada a aldeia de Mac-Kung, desembarcaram as tropas no mesmo dia 29. Em 30 marcharam sobre Mac-Kung, e em 31 occuparam o forte, depois de varios recantos com a guarnição chineza, composta de 1.500 homens.

Os francezes tiveram em terra 4 mortos e 12 feridos, e a bordo só um morto e nenhum ferido.

Em Paris, a sociedade que se diverte tem a curiosidade aguçada por assistir á audiéncia de um crime mysterioso: o de um homem que fizera desaparecer, diz-se, quatro mulheres, cujos cadaveres, apesar de pesquisas infinitas, ainda não foi possível encontrar.

Falta, portanto, o auto do corpo de delicto, e o acensado, Pel, relojoeiro de Montreuil, chimico nos seus momentos de ocio, nega o crime energeticamente.

Havia fortes suspeitas de que o criminoso reduzisse as victimas a cinzas em um pequeno fogão de que se apoderou a justiça.

A exiguidade, porém, das dimensões do fogão é tal, que parece impossível, ao primeiro exame que um corpo humano podesse ser nelle incinerado em tempo relativamente curto.

Os peritos, não podendo servir-se do fogão sequestrado, mandaram construir um outro absolutamente semelhante, e nelle queimaram um cadaver da Escola Medica, que fôra de antemão cortado aos bocados. Com grande surpresa sua, aquella restos humanos foram consumidos em algumas horas, de tal modo a tiragem daquelle fogão, cópia exa-

ta do outro é extraordinaria. Um punhado de cinzas e apenas um cheiro leve a queimado—eis quanto pôde notar depois de feita a operação!

O relojoeiro Pel, continuando, porém, a negar, os debates do processo devem ser muy animados.

OBITUARIO

Foram sepultados de 16 á 30 de Abril:

Dia 16:—Maria, preta, 16 dias.—Fraqueza.

Dia 21:—Otaeylio, pardo, 1 mez, soccorrido pela Camara Municipal, com sepultura e caixão para conducção.—Atrophia.

Dia 23.—Maria das Dores, branca, 42 dias.—Inflamação de intestinos

Dia 25:—Germano Gluch, branco, 70 annos.—Congestão pulmonar.

Dia 26:—Francisco Lourenço Bonilha, branco, 56 annos.—Catharro pulmonar chronico.

Dia 30:—Maria, parda, 3 mezes. Bronchites capilar.

VARIEDADE

HISTORIA VELHA

I

Era o anjo tutellar da familia.

O pai, quasi cego e meio paralytico, havia ja annos que se vira forçado a abandonar o trabalho.

A mãe vivia, rabujenta, magra, todo o dia de saia curta no lavadoiro da estalagem, a moerjar, gritando, ralhando, e a lamentar a sorte.

Isabel, ora na machina de costura, a fazer camisas de chita para a loja, ora na cosinha, a preparar as magras refeições da familia, sempre alegre, attendendo aos gemidos do pae, e aos ralhos da mãe, era a vida d'aquella casa, que enchia com a robusta alegria dos seus 16 annos vigorosos e saudios.

Um rapaz da visinhança, o Chico torneiro, que havia um anno lhe andava a fazer roda, tinha-a já pedido em

FOLHETIM

JULIO DE NOLLIEUS

UMA HERANÇA DOS DIABOS ROMANCE COMICO

XII

PUGILATO MINISTERIAL

—Oh! certamente, apoiou Bombinel.

Um instante depois continuou:

—Venho dar conta da missão que vossa magestade me fez a honra de me confiar. Deitei mãos á obra resolutamente e encontrei-lhe já um bom sortimento de mulheres... de se lhes tirar o chapéo.

—Arranjaste aquella pequena da rua da Provença?

Bombinel copou na cabeça e respondeu com rapidez:

—Essa nunca a encontrei em casa

quando a procurei, mas conquistei-lhe outras: a Josepha, a Tótó, e Jonjou...

A enunciação entusiastica de Bombinel foi interrompida por um vigoroso toque de campainha.

Palanquim mandou-o vêr quem batia e disse-lhe que se fosse algum ministro o fizesse esperar um momento.

O marido de Ursula sahio obediente, fechando a porta da sala do throno do seu patusco rei, atravessou a saleta, com a dignidade propria d'um primeiro ministro da Patagonia e foi abrir a porta.

No patamar estavam tres homens de chapéo baixo, n'uma attitude respeitosa.

Ao vel-os, Bombinel soltou um grito ao qual elles responderam com um cêro de ah! ah! admirados.

—Bombinel! exclamaram elles.

—Latournette! Livarot! Goguenardet! balbuciou o tio de Joannica visivelmente atropalhado.

Os tres co-herdeiros pareciam, por seu turno, desapontados e consultavam-se com uns olhares incertos, irresolutos.

—Pois é você, Bombinel! disse enfim o veterinario, quem prega d'estas peças aos seus amigos?

—E' verdade, apoiou Latournette, Bombinel a pedir ministros, é forte!...

—E porque? papagueou Livarot.

—E' elle que se intitula rei dos «Batignolles», concluiu o primeiro. E bem lhes dizia que um rei dos «Batignolles» devia ser um pandego d'escucha.

Bombinel balbuciava apenas:

—Não, senhoras, o rei não sou eu...

Por unica resposta Goguenardet apresentava-lhe os «Anuncios do dia».

—Bem sei, bem sei, acudiu Bombinel, reconhecendo a prosa de Palanquim; mas, com mil macacos, deixem-me explicar.

Os senhores vêm todos tres para serem ministros, não é assim?... Ah! «seu» typo, atalhou Goguenardet dando-lhe uma palmada no estomago, você bom sabe que para cá não pega!...

—Não estamos no primeiro d'abril, objectou Latournette.

—Não nos imagine mais tapados do que nós somos, rugiu Livarot.

—Nem mais uma palavra, interrompeu Goguenardet; para chalaça, já basta. Acha-a mesmo de mau gosto, Bombinel; saiba que não se zomba assim impunemente de tres habitantes de Cocarcana.

—Tens razão, é uma patifaria, rugiu Latournette arregaçando as mangas e pondo-se em posição d'um jogador de «box»; o não ha de ficar assim.

—Ah! concluiu Livarot, se eu tivesse aqui um queijo podre, ferrava-lhe com elle nas trombas.

—Mas afinal o que lhes fiz eu? exclamava Bombinel atarantado. Deixem-me explicar, com os demonios!

—Ainda se quer explicar, dizia Goguenardet encolhendo os hombros. Vae-te d'aqui, rei dos «Batignolles» d'uma fga!

—Magestade fingida! accrescentou Latournette, aproximando os punhos serrados do rosto de Bombinel.

—Palanquim de caixa de phosphoros! concluiu Livarot, como de costume.

—O que pretendem de Palanquim? perguntou uma voz penetrante de entre-portas da outra casa.

Era Palanquim em pessoa, que tendo ouvido o ruído d'uma questão acalorada, vinha informar-se do sucedido.

Os tres co-herdeiros de Cocarcana ficaram por um momento immoaves contemplando aquella figura gigantesca, coheria com um fato tão extraordinario.

Goguenardet foi, como sempre, o primeiro a tomar a palavra.

—Ah! então é o senhor que é o rei dos «Batignolles»?

—Nos «Batignolles», rectificou sua magestade. Façam o favor de entrar.

Todos seguiram Palanquim que subiu para o seu sofa, ficando os quatro habitantes de Cocarcana, de pé, em volta d'elle, n'uma posição respeitosa e humilde.

(Continúa.)

casamento. Responderam-lhe, porém, que ella estava muito criança, e, além d'isso fazia muita falta á familia. Que quem sustentava a casa era a velha, lavando e angomando de manhã até de noite; mas porque a tinha a ella, que ajudava muito com a costura, cozinha e cuidava do pai.

Quem ollaria depois por elle?
O Chico sentiu, mas não perdeu de todo a esperança.

Izabel... nem por isso Não tinha idéas muito precisas a respeito de casamento, e depois achava que os pais tinham razão. O torneiro era pobre ella tinha de viver sempre trabalhando, assim ao menos trabalhava para seus pais. Era melhor.

E continuou a cuidar do velho entretido, e a ouvir os ralhos da mãe.

E esta todo o dia a moirrear, a moirrear...

II

Todos os domingos Izabel juntava a costura que tinha prompta, e ia levá-la á loja, acompanhada pela mãe.

Era um gosto vel-a, com o seu vistidinho de cassa lavado, o magnifico cabello ornado apenas com a sua natural belleza, camilando muito seriasinha, ao lado da mãe, com quem se revesava a carregar o embrulho das costuras. Sujeitos graves olhavam de soslaio, com olhares sedentos, para aquellas faces coradas, appetosas como morangos; alguns diziam-lhe graças ao passar, graças que a velha repellia com palavras energicas, olhando de lado para a filha, a ver se ella dera motivo ao gracejo.

COMMERCIO

Desterro, 30 de Abril de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 29 Rs. 32.682\$459
Dia 30 Rs. 1.980\$693

34.663\$152

ENTRADAS

Da Laguna—paquete nac. «Humaytá», 6 horas, comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.
De Tijuca—hiate nac. «Conceição», 1 d. m. J. A. dos Santos, tons. 11, equip. 2, c. farinha de mandioca.

SAHIDAS

Laguna—hiate nac. «Promptidão», m. G. J. Garcia, tons. 20, equip. 2, em lastro.
Rio de Janeiro e escala—vapor nac. «Alice», comm. D. de Souza Machado, tons. 221, equip. 22, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Ceará lugar portuguez «Bente de Freitas», farinha de mandioca.
Patacho ing. «Acacia», farinha de mandioga.
Para a Parahyba—lugar americano «Frank M. Howes», farinha de mandioca.

THE SOURO PROVINCIAL
3ª seccão

Bendimento do dia 1º de Maio:
Geral 591\$420
Especial 91\$270

662\$680

E Isabel, apertando mais o passo, corava mais ainda, com olhos teimosamente fitos no chão.

Chegavam á loja, e quem vinha fazer-lhes conta era o chefe da casa, um respeitavel commendador de cerca de cincoenta annos, corado e nêdo, que tinha uma grande consideração pela familia de Isabel, porque era trabalhadora e honrada.

Por isso eram as unicas costurciras ás quaes elle fazia contas, pagando e dando-lhes mais obra, com muitas palavras bondosas, que a mãe de Izabel ouvia agradecida, dizendo depois á filha—que santo homem!

III

Um domingo em que o commendador se mostrava mais compadecido da sorte da familia de Izabel, chamou a mãe desta ao escriptorio e teve com ella uma longa conferencia.

Ao voltar, a velha vinha entre pensativa e desconfiada, e ao chegar a casa conversou bastante com o marido, que terminou zangando se.

IV

No domingo seguinte, nova conferencia do commendador e da mulher. Idem d'esta ao marido, mas calma.

V

Em mais quatro domingos, novas conferencias. O commendador tem presenteado a velha com alguns vestidos, e em casa de Isabel ha umas certas comodidades, que annunciavam a chegada de recursos que não eram esperados.

A' noite á hora de deitar, longas conversas da mãe com a filha.

A primeira já não lava tanto, e vai mais a miúdo á casa do commendador.

VI

Acabam de bater 10 horas da noite. Um carro que estivera dez minutos parado ao portão da estalagem, parte a trote largo, depois de nelle ter entrado uma mulher a chorar.

Em casa de Izabel, a mãe d'ella, sentada á cabeceira do marido, a quem acabava de entregar cinco notas de cem mil réis, olha em silencio para o quarto da filha, que está vazio, e depois, fitando os olhos no tecto:

—Deus me perdõe, porque foi a felicidade d'ella e a nossa!

VII

Seis mezes depois, o velho entretido deixava de existir.

Izabel tornou a apparecer na estalagem.

Mas já não era a mesma Izabel, aquella fresca rapariga de vestido de cassa e faces coradas e saudáveis. Era uma senhora de vestido de setim preto, chapéu com muitos enfeitos, e uns modos diversos dos antigos. Estava muito pallida, e no semblante tinha o cunho de uma profunda tristeza, que de certo não era só motivada pela morte do pai.

Depois de sahir o enterro do velho a moça tornou entrar no carro, que partiu a trote largo.

No portão da estalagem, o Chico torneiro, em mangas de camisas, moradia silenciosamente o cigarro, e seguia com a vista aquelle carro, que dentro em pouco desapareceu em uma volta da rua...

VIII

Um anno depois.
O commendador partira para a Europa.

Izabel, vestida com um luxo evidentemente decahido, sahe de uma casa de penhores, onde tinha deixado o ultimo annel.

Foi a uma botica buscar umas garrafas de medicamento, e seguiu para a rua do Sabão, onde entrou, em uma rotula de cortina vermelha. Lá dentro estava a mãe doente.

Era á tardinha. A rapariga deu remedio á doente fez-lhe uns arranjos no quarto, e depois foi debruçar-se á rotula, com um cigarro ao canto da boca...

Tres dias depois a velha, moribunda, foi conduzida á Misericordia, onde morreu.

IX

Uma destas noites, me ia dusia de urbanos conduziram para o xadrez a empurrões brutas, uma mulher embriagada, rota, desgredhada, magra, a soltar pragas e pesados palavrões alcoolidados.

A physionomia ignobil contrae selhe em carretas de idiota, e o corpo sujo e negro estava quasi nû, pois a roupa desfazia-se aos empurrões cruéis dos policiaes.

De envolta com as pragas e ás obscenidades pronunciava as vezes as palavras commendador Chico.

Era Isabel, aquella que fôra a alegria da familia, a enfermeira carinhosa do pai, e que o commendador comprara...

Não tinha ainda vinte annos.
EUGENIO RIBEIRO.
(Estr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

medicina por excellencia do seculo

Não ha nenhum remedio que tenha recebido mais elogios de todas as partes, como seja a Salsaparilha de Bristol. Ella tem sido approvada pelo espaço de trinta e cinco annos, por mais de mil periodicos principaes; e pelos doutores, chimicos, e escriptores medicos de todos os paizes. Faz quinze annos que toda a faculdade medica de Bufalo, deu um testemunho unanime, de suas inestimaveis virtudes curativas. esperimentadas durante a longa pratica da sua profissão. Quarenta medicos distinctos, domiciliados em differentes povoações do Estado de New-York, sustentarão-nos como um outro testemunho não menos emphatico e summamente lisongeiro; e desde então cinco oitavas partes da mais escolhida da profissão, tem contestado seus meritos, debaixo da responsabilidade de suas assignaturas, suas curas de escrofulas canceros, tumores e toda a casta de molestias eruptivas e ulcerosas, nunca serão esquecidas enquanto a lingua inglesa for lida e fallada. Em uma palavra ellas tem sido escriptas em todos os idiomas modernos, e causado admiração de todo o mundo civilisado. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

EDITAES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á bocca do

cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas as 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

3ª Seccão do Thesouro Provincial em 1º de Maio de 1885.—O chefe de seccão, Antonio Luiz do Livramento.

Camara Municipal

A Camara Municipal d'esta capital, em virtude da resolução tomada em sessão de 25 do corrente mez, pelo presente intima ao empresario do servido de bunda, ou a seu procurador n'esta provincia, para no prazo de 60 dias, contados da presente data, mandar remover os trilhos que existem nas ruas da cidade, sob pena de ser o mesmo servido mandado fazer pela Camara por conta de Empreza, findo o prazo marcado.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 29 de Abril de 1885. —O presidente da Camara Municipal, Joaquim da Souza Lobo. —Domingos G. da S. Pezoto, secretario.

Ministerio da Marinha

Repartição de Pharões
AVISOS AOS NAVEGANTES
Plural de Mucuripe

PROVINCIA DO CEARÁ
BRAZIL

Alteração no caracter da luz
(2º de 1885)

Precisando de concerto o machinismo de rotação do apparohe de luz do plural de Mucuripe, na provincia do Ceará, avisa-se que a respectiva luz se conservará fixa desde o dia 10 de Abril proximo vindouro até o dia 30 do mesmo mez.

Repartição de Pharões, Rio de Janeiro, em 30 de Março de 1885. —Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, Capitão de Fragata, Director Geral. —Confôrme—Capitania do Porto, de Santa Catharina, 30 de Abril de 1885. —Pereira Pinto, capitão do porto,

ANNUNCIOS

FRANCISCO LOURENÇO BONILHA

Francisco Antonio Cameu, Angelo Maria Cameu e D. Maria das Dores Lemos, agradecem a todas as pessoas que se dignarão acompanhar os restos mortaes de seu prezado tio Francisco Lourenço Bonilha, e de novo convidão para assistirem á missa do setimo dia que se celebrará por sua alma, sabbado 2 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Rosario. Por este acto de religião e caridade desde já anticipão seu eterno reconhecimento.

ORAÍ POR ELLE

Elyseu Jacintho de Almeida, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, na côrte, no dia 17 do corrente mez, de seu antigo e cunhado o coronel de engenheiros João de Souza Mello e Alvim, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por sua alma, mandão celebrar, na igreja Matriz, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A todos seu eterno agradecimen-

PILULAS PAULISTANAS

Estas pilulas conhecidas, ha mais de trinta annos, e actualmente approvadas pelo Governo Imperial, estão expostas á venda com outros preparados e drogas conhecidas em um deposito especial.

DENOMINADO

DROGARIA S. PAULO

14 PRAÇA D. PEDRO 14

pelo autor das mesmas pilulas, Carlo^s Pedro Etehecoin e seu filho Joaquim Luiz Etehecoin, sobre a firma social

ETCHECOIN & C.

Allivio, senao cura certa, para os que soffrem das terriveis enfermidades, como sejam: Syphilis, Boubas, Ulceras escrophulosas, escorbúticas, cancerosas, psóricas, darthrosas, Fígado, Darthros, Podagra ou gotta, Obesidade, Nymphomania, Mentagra, Lupus, Hysterismo, Hemorrhóides, Empingens, Elephantiasis dos Arabes, Rheumatismo, tinha, Lepra, Morphéa, Pytiriasis, Hydarthrose, Polluções nocturnas ou Spermatorréa, Pemphigo, Pellega e Eocio.

PUBLICA FÓRMA

Sua Magestade o Imperador, attendendo ao que requereu Carlos P. Etehecoin e ao que informou a Junta Central de Hygiene Publica. Ha por bem conceder-lhe licença para a venda do preparado, de sua invenção

DENOMINADO

PILULAS PAULISTANAS

Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de Julho de 1883.—Francisco Antunes Maciel, etc. Está assignado em publico e raso pelo tabellião de Nictheroy.—José Candido Ferreira da Silvea.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.

9 Rua de João Pinto 9

ONDE IREMOS PARAR?!

NA

NOVA LOJA DE FAZENDAS

A'

20 RUA DO PRINCIPE 20

A maior parte do nosso variado sortimento constando de fazendas, armarinho, chapéos de sol e de cabeça, ainda se acha em viagem.

Entretanto, além de muitos outros artigos, já temos paletots, sobretudoos, (vootorpofts) e capas de casemira, panno piloto e diagonaes pretos e de côres, para senhoras, como vestidinhos de casimira de côr para crianças.

Os Srs. commerciantes do interior da provincia encontrarão em nossa casa occasião de fazerem excellentes compras, especialmente em fazendas e chapéos de sol que vendemos admiravelmente barato.

VAREJO A DINHEIRO

Regis & Irmão.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Thezouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNIUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

Crystal Japonez

As dôres de dentes, dôres de cabeça, neuralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonez** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonez** se vende sómente em vidrinhos com tempo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

ESTA typ. se informa da pessoa que precisa de um rapazinho para recados.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

ESTABLECIDA EM 1852.



SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

O remedio mais rapido e seguro para a cura radical de Chagas Antigas, Eripções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do Sangue e os Humores. A sua acção curativa é especial e infallível em casos de Rheumatismo Chronico.

A venda em todas as Boticas e Drogarias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

A VELOUTINE

Pós de Elixir e Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTO

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

REGENERAÇÃO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provincia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptifica-se qualquer trabalho com brevidade e aceio.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são feliamente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Deposito em todas as principais Pharmacias.

CHOCOLAT MENIER

de PARIS

PREPAREE EN SUISLINDERES

EM TODAS AS LOJAS DE CHOCOLATE